SÉRIE C Com dois títulos nacionais em três anos, Mirassol alcança sucesso sonhado por candangos

Um exemplo para seguir

PAULO MARTINS*

m clube de um município paulista com pouco mais de 60 mil habitantes, segundo dados do censo de 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), concretizou o feito sonhado por todas as equipes do combalido futebol do Distrito Federal nos últimos 10 anos. Campeão da Série C do Campeonato Brasileiro no último sábado, o Mirassol chegou ao seu segundo título em três anos — também faturou a quarta divisão em 2020 —, confirmou a primeira participação do clube na Série B e provou que estrutura e organização são vitais em um projeto de consolidação nacional.

Conhecido pelo país por feitos como a goleada por 6 x 2 frente ao Palmeiras, no Campeonato Paulista de 2013, o triunfo nas quartas de final do estadual de 2020 contra o São Paulo e a classificação diante do Grêmio na edição deste ano da Copa do Brasil, o Leão vai muito além disso. Com um projeto audacioso e com clareza na gestão, o Mirassol manteve os princípios esportivo para colher o sucesso em campo. O time paulista, por exemplo, não demite um treinador há 12 anos.

No período, o clube teve apenas seis treinadores. As saídas foram por fim de contrato ou por propostas. Campeão da Série D pelo Mirassol, o experiente Eduardo Baptista, por exemplo, deixou o comando para aceitar o desafio do Juventude na Série A. Líder da conquista na Série C, Ricardo Catalá teve uma passagem entre 2019 e 2020 antes de reassumir em 2022. Para efeito de comparação, o Brasiliense, clube candango com mais participações na quarta divisão (seis ao lado do Ceilândia), teve mais de 20 técnicos desde 2010. Alguns, como o atual comandante de uma vez na Boca do Jacaré.

Para o presidente do clube e prefeito da cidade, Dr. Edson Ermenegildo, além da ordem interna, a organização econômica deixou o time paulista autossuficiente e é outro ponto importante para explicar o sucesso nas últimas temporadas. "A situação



O Leão confirmou vaga na Série B do Brasileiro de 2023 após ganhar o título da terceira divisão nacional. Em 2020, o time paulista venceu a Série D

"Não tem muito segredo, senão a seriedade em uma direção concisa e pequena. Isso facilita as coisas. O principal desafio sempre foi a questão financeira"

Edson Ermenegildo, presidente do Mirassol

financeira nos ajuda muito. Conseguimos ajustar as finanças e ter estabilidade. É um trabalho a longo prazo que nos dá ensinamento esportivo e que resultou na felicidade de uma equipe que se portou muito bem na Série C", descreve o executivo ao Correio.

A estrutura montada pelo clu-Luan Carlos, passaram por mais be nos últimos anos também ajuda no bom momento. O CT do Mirassol, por exemplo, conta com quatro campos, academia, vestiários, sala de imprensa, lavanderia, cozinha e refeitório, rouparia e 20 apartamentos para acomodar até 40 jogadores. Tudo isso ainda atrai investidores e a população da região, além de novos atletas. "Temos vários patrocinadores. Como estamos a 12km de São José do Rio Preto, há uma região bem populosa que acompanha os jogos do Mirassol. É difícil fazer comparações com os demais clubes ao redor, mas acho que podemos servir de modelo principalmente nos investimentos no CT: aqui na região, ninguém tem algo parecido ao nosso", afirma.

Para Edson, o passo a passo para manter a casa em ordem é não extrapolar os próprios limites da agremiação. "Não tem muito segredo, senão a seriedade em uma direção concisa e pequena. Isso facilita as coisas. O principal desafio sempre foi a questão financeira. Tem que trabalhar dentro de um orçamento e ver o que pode para manter a saúde econômica. Não tendo impostos pendentes a pagar nem dever ninguém, conseguimos andar com as próprias pernas", declara.

Satisfação

Com um elenco composto em sua maioria por nomes modestos, o Mirassol teve na Série C a liderança do meio-campista Camilo. Com passagens por times como Botafogo, Internacional e Cruzeiro, o experiente jogador de 36 anos assumiu a camisa 10 e a faixa de capitão da equipe. Autor de nove gols na campanha do título da terceira divisão deste ano, o jogador se diz feliz no clube e destaca a evolução da instituição, sobretudo com a ação conjunta para a evolução dos resultados.

"A cada ano, a gente evolui com um trabalho sério, que faz a gente muito feliz por contribuir e alcançar essa marca importante para todos que fazem parte do clube", afirma o meia ao Correio em relação à boa temporada do Mirassol em 2022. A organização e o compromisso dos diretores para com os jogadores é um ponto fundamental e diferencial do Leão. "O clube é organizado e honra seus atletas. Tem uma estrutura que ajuda todos a desempenhar seu trabalho. São requisitos muito importantes no mercado para ficar de olho. Temos tudo para fazer uma grande Série B e

alcançar voos maiores", almeja. Apesar de isolada dos grandes centros, a cidade de Mirassol é outro fator que agrada Camilo, com um ambiente propriamente familiar. "É uma cidade tranquila. Gosto muito pela segurança da minha família, sobretudo dos meus filhos. São José do Rio Preto também oferece várias situações para aproveitar bem, com uma boa logística. Todo atleta pode vir com segurança de que é um lugar para a família gostar", garante.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

COPA DO MUNDO

O uso da tecnologia em grandes eventos vem se tornando uma tendência mundial. Seguindo essa lógica, no Catar, todos os ingressos para a Copa do Mundo destinados ao público geral serão 100% digitais, o que, na teoria, garante maior segurança aos torcedores. O Mundial de 2022 será realizado entre 20 de novembro e 18 de dezembro.

SÉRIE B

Ainda sem vencer desde a concretização do título da Série B do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro tenta evitar o maior jejum na competição nacional. Hoje, o campeão visita o Vila Nova, às 20h30, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia (GO), pela 35ª rodada, com a missão de retomar os bons ventos que o levaram à Série A de 2023.

COMISSÃO

A Confederação Brasileira de Futebol (ĆBF) instituiu a criação de uma comissão para combater o racismo e a violência no futebol. O Grupo de Trabalho (GT) é formado por 46 membros, que representam mais de 30 entidades, entre elas a Fifa, Conmebol, federações estaduais, clubes e o Ministério Público. Os atletas são representados pelo ex-goleiro Aranha.

LIBERTADORES

Atual campeão da Libertadores Feminina, o Corinthians estreou mal na competição nacional. Ontem, o alvinegro enfrentou o Deportivo Cali e foi derrotado por 2 x 1. As brasileiras saíram na frente com a brasiliense Vic Albuquerque, mas tomaram a virada com gols de Ariza e Ingrid Guerra. Hoje, o Palmeiras joga a primeira no torneio contra o Libertad Limpeño, às 19h15.

GALLARDO

O futebol argentino vive o fim de uma era: após oito anos à frente do River Plate, o técnico Marcelo Gallardo anunciou sua saída do clube, ontem, em coletiva de imprensa na capital Buenos Aires. "É uma das decisões mais difíceis e sentidas para mim e é um momento delicado para eu me expressar", disse o técnico bicampeão da Libertadores com o time argentino.

SELECÃO FEMININA

A Fifa atualizou, ontem, o ranking das seleções femininas, que será utilizado como referência para definir os potes do sorteio do Mundial de 2023, na Nova Zelândia e na Austrália. O Brasil permaneceu na nona colocação na lista e entrará no pote 2, com risco de enfrentar os principais postulantes ao título na fase de grupos. A definição será em 22 de outubro.

COPA DO BRASIL

Com foco na final, Fla e Corinthians treinam

DANILO QUEIROZ

No gramado, a final da Copa do Brasil entre Flamengo e Corinthians teve uma pausa após o fim dos 90 minutos do jogo de ida, na Neo Química Arena, em São Paulo, com o placar de 0 x 0. Ontem, porém, os times não esqueceram a decisão e voltaram aos treinamentos visando a partida de volta, na próxima quarta-feira, às 21h45, no Maracanã. O planejamento de rubro-negros e alvinegros visando o duelo, entretanto, foi distinto.

Com partidas pela Série A do Campeonato Brasileiro marcadas para amanhã — o Corinthians visita o Goiás, às 19h, enquanto o Flamengo recebe o Atlético-MG, às 20h30 —, os finalistas

se reapresentaram para sessões de treinamento. O rubro-negro carioca optou por dar folga aos 11 titulares do jogo de quarta-feira e ao chileno Vidal. O alvinegro, por sua vez, programou atividades para todo o elenco.

No Ninho do Urubu, os reservas do Flamengo trabalharam no período da tarde para enfrentar o Galo. Dos titulares, apenas João Gomes, suspenso da final da Copa do Brasil pelo terceiro cartão amarelo, esteve na atividade. Substituto do volante, Vidal ganhou o descanso após ir para o jogo de São Paulo mesmo com a notícia da morte do pai um dia antes. Arrascaeta foi outro a aparecer no CT, mas apenas para fazer tratamento.



Apenas reservas rubro-negros trabalharam com bola no treino de ontem

No CT Joaquim Grava, o Corinthians dividiu o elenco em dois. Com programação de usar os reservas contra o Goiás, o técnico português Vitor Pereira os levou a campo para ajustar os detalhes finais para o jogo fora de casa. O foco, porém, também

está voltado para a final. Quem atuou contra o Flamengo por 45 minutos ou mais, foi preservado da atividade no gramado e focou apenas em um trabalho regenerativo. A ideia é recuperar a equipe visando o duelo decisivo no Maracanã.

CBF divulga áudio do VAR

A CBF divulgou, ontem, o áudio da checagem do VAR no polêmico lance em que o Corinthians pediu pênalti no duelo com o Flamengo, pelo jogo de ida da final da Copa do Brasil, na Neo Química Arena. Na jogada, a bola bate na mão do zagueiro Léo Pereira. Segundo a análise do árbitro de vídeo, antes houve um desvio na barriga do defensor. A partida terminou em 0 x 0.

Ainda ontem, a CBF definiu o árbitro do confronto de volta entre rubro-negros e alvinegros, na próxima quarta-feira, no Maracanã. Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO) apitará a partida decisiva no Rio de Janeiro. O goiano será auxiliado por Bruno Raphael Pires e Bruno Boschilia. Pablo Ramon Goncalves Pinheiro será o responsável pelo VAR.

<u>PLACAR</u>